

## ASPECTOS MORFOLÓGICOS DA RAÇA PURO SANGUE ÁRABE

Andreza Santos Amaral<sup>1\*</sup>, Daniel Turchetti Cedro Costa<sup>1</sup>, Giselle Pinheiro Mendanha<sup>1</sup>, Julia Emanuele Lemos Patrocínio<sup>1</sup>, Luana Cristina Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Lucas Nunes Gonçalves<sup>1</sup>, Ana Luísa Miranda<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

\*Contato: andreza@erplan.com.br

### INTRODUÇÃO

A raça puro sangue Árabe, originária dos desertos da Arábia, é a raça mais antiga do mundo. Por esse motivo, não há registros precisos quanto da data de sua origem, porém, há evidências arqueológicas que tratam da sua existência desde 2.500 A.C.<sup>1,11</sup>. A conservação de suas peculiaridades ao longo dos séculos se deu principalmente pelos nômades Beduínos na península arábica, onde foram selecionados conforme as necessidades da guerra e os rigores climáticos<sup>2,8</sup>. Com a expansão islâmica do século VII, o cavalo árabe foi levado à Península Ibérica e ao resto do continente, influenciando todos os cavalos da estepe, como os antigos Akhal-tekés e Turcomanos<sup>3</sup>. No Brasil, sua introdução foi em 1929 (no estado do Rio Grande do Sul) com a importação de um garanhão da Argentina, sendo que a produção de cavalos era feita com objetivo de abastecer os regimentos da cavalaria do exército e regeneração das tropas de fazendeiros. No mesmo local, o primeiro cavalo Árabe brasileiro nasceu: a fêmea Aimé<sup>1</sup>. O Stud Book da raça no Brasil, que é livro que registra o pedigree, foi criado em 1964<sup>4</sup>.

O objetivo do presente trabalho é relatar, a partir de uma revisão bibliográfica, os aspectos morfológicos da raça Puro Sangue Árabe.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para a revisão bibliográfica foram utilizados periódicos revisados por pares ou não, desde o ano de 1994. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: árabe, cavalo, morfologia, puro sangue.

### CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DA RAÇA

A sua adaptação ao solo árido e clima seco, com escassez de água e alimento, o fez desenvolver características únicas, tornando-a uma raça fácil de ser reconhecida. Tais características destacam-se pela cabeça e rosto finos, olhos grandes e salientes, narinas dilatadas e ganachas espaçadas que auxiliam na respiração. É facilmente destacada a sua grande capacidade torácica e a cernelha alta e musculosa. O seu pescoço é longo, arqueado e oblíquo e eles comumente apresentam cinco vértebras lombares, ao invés de seis, lhes proporcionando uma vértebra torácica e um par de costelas a menos e, portanto, um tronco mais curto. Sua cauda com aparência de bandeira também é um dos aspectos que mais os diferenciam dos demais equinos<sup>1</sup>. A altura da cernelha de um adulto é de 1,40m a 1,58m, com peso entre 340 a 460kg.<sup>1,5</sup>

São considerados cavalos de sangue quente por serem menores e leves. Devido a sua agilidade e leveza, durante os períodos de guerras, foram nomeados de “cavalos que voavam com os pés”, o que estimou ainda mais a sua qualidade genética. Por esse motivo, foi muito utilizado para o melhoramento das raças<sup>1,9,10</sup>.

### PELAGENS

De pele negra e fina (para proteger do sol e facilitar a transpiração), as pelagens podem ser castanhas, alazã, tordilha e preta, todas elas com as respectivas variações, sendo admitidas também as pelagens baias e suas variações, pampa e pintada, excepcionalmente para os animais cruza Árabe<sup>1</sup> (Figura 1).



**Figura 1:** Espécime Puro Sangue Árabe de pelagem alazã. Observar características como cauda em bandeira e chanfro côncavo (Fonte: Compre rural - Cavalo Árabe: padrões oficiais da raça)

### CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS

Existem dois grupos de cavalos árabe: o anglo árabe, que é o cruzamento do puro sangue árabe com o puro sangue inglês, que resultou em uma raça sucedida no âmbito do esporte, e o cruza árabe, antigamente nomeada de mestiço de sangue árabe. O cruza árabe deve ter 50% pai ou mãe do puro sangue para ser registrado como sangue árabe<sup>1</sup> (Figura 2).



**Figura 2:** Exemplar de Anglo Árabe (Fonte: Associação Brasileira de criação de cavalos Árabe)

O Puro-Sangue Árabe é o maior raçador dentre os demais, tendo como de suas derivações principais o Mangalarga, o Campolina, o Quarto de milha, o Morgan, o Orloff e o Puro-Sangue inglês (cavalos de corrida por excelência)<sup>1,6</sup>.

### APTIDÃO

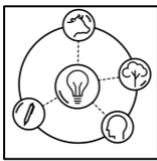
A raça compete em diversas modalidades, dentre elas: western, adestramento, rédeas, três tambores, hipismo e corridas de longa distância<sup>1,11</sup>. Importante ressaltar que o cavalo Árabe é detentor de um diferencial que contribui para a valorização desse animal: devido à sua genética superior (alta capacidade de transmitir características a seus filhos), é muito utilizado para mestiçagem, transmitindo e melhorando características para cavalos de trabalho e esporte.<sup>7</sup>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Raça Puro sangue árabe é altamente conhecida por ser um cavalo dócil, inteligente e por seu excelente desempenho nos esportes, devido ao seu condicionamento físico, o que o diferencia das demais raças e, por conseguinte, tornou-se uma raça adorada desde o início das antigas civilizações.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABCCA, Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Árabe. 2015. Stud book. Disponível em: <<http://www.abcca.com.br/textos.asp?>>. Acesso em 01 de setembro de 2022.
2. BRAGA, M.O. Cavalo Árabe no Brasil. 1ª. Andrea Jakobsson Estúdio Editorial Ltda., 2014. ISBN ISBN13:9788588742635.
3. EDWARDS, E.H. Cavalos: Editora Ediouro S.A.: 256 p. 1993. 1994.
4. LEAL, L.R. Estrutura Populacional e Diversidade Genética da Raça Árabe no Brasil. Universidade Federal do Pampa. Dissertação de Mestrado. 2015. Disponível em: <[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIP\\_e5d7808b73095d5d5e143bb131d39f01](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIP_e5d7808b73095d5d5e143bb131d39f01)>. Acesso em 01 de setembro de 2022.



## X Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

5. SOBCZYNSKA, M. Genetic parameters of racing performance indices in Polish Arabian horses. *Livestock Science*, v. 131, n. 2-3, p. 245-249, Jul 2010. ISSN 1871-1413.
6. CINTRA, A.G.C.O. Cavalo: características, manejo e alimentação. Reimpr. São Paulo. Roca. 363 p. 2014.
7. CAVALCANTE, A.L. Quanto vale um cavalo? *Raça Árabe*. 2022. Disponível em: <<https://animalbusiness.com.br/producao-animal/criacao-animal/quanto-vale-um-cavalo-raca-arabe/>> Acesso em 01 de setembro de 2022.
8. COSGROVE, E.J. *et al.* Genome diversity and the Origin of the Arabian Horse. *Scientific Reports*, 9702. 2020.
9. REZENDE, M.P.G. *et al.* Morfometria corporal de equinos utilizados em trabalho, esporte e lazer em três municípios do Mato Grosso do Sul. 2014. V. 21 n. 4.
10. Witkowska-Piłaszewicz, O. *et al.* Stress responde after race and endurance training sessions and competitions in Arabian horses. *Preventive Veterinary Medicine*. V. 188. 2021.
11. ABCPCC, Associação Brasileira dos Criadores e Proprietários de Cavalo de Corrida. 2013. Stud Book. Disponível em: <<https://abcpcc.com.br/>>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

APOIO:

**unibh**

E-mails da equipe para submissão:

andreza@erplan.com.br

danielcedro2004@yahoo.com.br

giselle.pinheiro.mendanha@gmail.com

juliaemanuelle2014@hotmail.com

luana.cristina9696@outlook.com

lucasnunesnara@gmail.com

prof: ana.l.miranda@prof.unibh.br